DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.212

Edição de hoje — 12 pags. | Florianópolis — Domingo, 19 de Agosto de 1951 | 50 CENTAVOS

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 19.

Tempo — Bom, com nebulosidade — Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — Variáveis, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 20,2. Mínima 12,2.

RECÚO DAS FORÇAS COMUNISTAS

QUARTEL GENERAL DO 8º EXERCITO NA COREIA, 18 (U.P.) — As patrulhas aliadas penetraram fundamente nas posições comunistas, nas frentes central e leste, na quinta-feira, mas tiveram de recuar face ao violento fogo inimigo.

A resistencia comunista manifestou-se com mais pujança ao sudoeste de Kansong, nas proximidades da costa leste. Nessa area foram empregadas pelo inimigo metralhadoras, morteiros e artilharia de 76 mm. As forças aliadas há varios dias que vem tentando capturar duas colinas estrategicas nesse setor.

Na frente central verificouse breve mas intenso choque de patrulhas, principalmente ao norte de Hwachon e ao sul de Kumsong. Os caças e bombardeiros da 5ª Força Aerea continuaram a atacar as rotas de suprimento inimigo, cumprindo um total de 328 missões de combate até as 6 horas da tarde do dia 16. Os vasos de guerra das Nações Unidas alvejaram as instalações comunistas nas costas leste e oeste.

Os veteranos aliados da frente de batalha receberam o reforço de novos camaradas ou seja, soldados etiopes que constituirão assim o primeiro contingente de soldados africanos a combater na Coréia.

Estômago de avestruz

NAPOLES, 18 (U.P.) — Numa delicada intervenção cirúrgica, os médicos do hospital de Napoles extrairam do estômago de uma criança de 8 anos, 79 pregos com um pêso total de 200 gramas, varios alfinetes, 1 metro de fio de eletricidade, 2 penas de escrever e 14 objetos diversos.

CONCENTRAÇÃO de tropas peruanas

QUITO, 18 (U.P.) — O correspondente do jornal "El Comércio" em Cuenca informou que forças militares peruanas foram concentradas diante de Zapotillo, localidade equatoriana da provincia de Lonja, fronteiriça com o Perú. Acrescenta que os moradores dessa região receiam ataques semelhantes aos empreendidos contra destacamentos equatorianos na zona de Zumba.

O apelo de Galo Plaza

QUITO, 18 (U.P.) — Aviões da força aérea equatoriana jogaram boletins sôbre várias regiões do país, com o texto do apelo do presidente Plano para que os cidadãos mantenham-se tranquilos em face dos incidentes de fronteira com o Perú.

Viajou o ministro da Fazenda

RIO, 18 (V.A.) — Em avião da FAB., tendo como comandante o co-piloto, respectivamente, o major Pessoa Ramos e o capitão Meira de Vasconcelos, seguiu, ontem, para Salvador, onde permanecerá até a próxima segunda-feira, o sr. Horácio Lafer, que se fez acompanhar de sua esposa. Integraram, a comitiva do ministro da Fazenda, o senador Pinto Aleixo, os deputados Berbert de Castro e Joel Presidio, o sr. Jaime Baleeiro, secretário das Finanças da Bahia, os srs. Cesar Prieto, Berbert de Carvalho e Rui da Fonseca Saraiva, respectivamente, diretores da Divisão do Impôsto de Renda, da Diretoria das Rendas Internas e chefe do Serviço de Coletorias Federais, e os srs. Pereira de Souza, Garibaldi Dantas e Wilson Aguiar, do gabinete do ministro.

O sr. Horácio Lafer presidirá, hoje, naquela capital, à sessão inaugural do Congresso de Coletores Federais, Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo e impôsto de Renda, no qual serão debatidas medidas para dar melhor organização aos serviços de arrecadação federal no Estado da Bahia.

Querem Perón!

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O Senado argentino decidiu suspender seus trabalhos até que Peron aceite sua re-eleição como presidente da República.

CONDENAÇÃO A Trabalhos Forçados na China

HONG KONG, 18 (U.P.) — Os jornais de Shangai que chegam a esta capital indicam que os comunistas chineses reduziram de algum modo o numero de execuções e estão, agora, pondo em pratica um programa de trabalhos forçados. O jornal oficial "Diário da Libertação" anuncia que a 10 de agosto os comunistas prenderam e condenaram a trabalhos forçados 1.000 contra-revolucionários". A nova política de fazer trabalhar, em vez de matar, é descrita pelos comunistas como "generosidade". Os observadores especulam no entanto, que o novo programa é um recurso desesperado dos comunistas no sentido de obterem um vasto potencial humano para as necessidades do país. A produção agricola da China vermelha está decaindo, como consequencia de descontentamento pela sua reforma agraria, o que resultou no surgimento de mais guerrilhas. O desenvolvimento ferroviario e as obras contra as enchentes requerem milhões de homens.

TROPAS IANQUES PREPARADAS

WASHINGTON, 18 (U.P.) — A sra. Anna M. Rosenberg, assistente do secretario da Defesa dos Estados Unidos, declarou que as tropas norte-americanas na Europa estão preparadas para qualquer emergencia. Disse ela aos jornalistas: "Há um novo senso de responsabilidade entre os oficiais e seus homens". A sra. Rosenberg vem de retornar de uma viagem ao Velho Mundo.

Auxilio aos Paises Aliados

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Truman convocou uma conferencia extraordinária na Casa Branca a fim de facilitar a aprovação do Congresso ao seu programa de auxilio ao exterior, em que serão empregados oito e meio bilhões de dolares. Cercado e apoiado por alguns de seus principais lideres administrativos, o presidente afirmou aos quatro lideres do Senado, de ambos os partidos, que qualquer corte nos fundos para aquele programa interfiriria seriamente na eficiencia da batalha contra o comunismo. Um ato que chamou a atenção para essa conferencia fóra do comum foi a presença de altas personalidades da administração inclusive Dean Acheson, general Omar Bradley subsecretario da Defesa Lovett e William Foster, chefe do escritorio da Cooperação Economica. Apesar disso, parece que nem tudo sairá como o deseja o presidente e que o programa sofrerá grandes cortes.

O DASP administrará o Plano Salte

RIO, 18 (V.A.) — O presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe foi submetida pelo DASP ao lhe restituir um processo do governo anterior, fixando estipendios para o administrador-geral do Plano Salte e de seus acessores.

Entre outras considerações, cita a referida exposição que o "Plano Salte" está diretamente subordinado ao presidente da República, e que ao mesmo compete designar um delegado de sua confiança para coordenar os diversos trabalhos previstos no Plano estabelecer a ordem de prioridade e a forma por que devem ser executados; os acessores técnicos também são de sua livre escolha e passarão à disposição da administração geral do Plano Salte sem prejuizo de quaisquer direitos ou vantagens.

O riso da cidade...

— **Aquele sujeito é maluco?**

— **Não! É do contra! Não acredita em chuva artificial.**

— **E quem é que acredita?**

Farrapos de Idéias

MARIA DA ILHA

As trajetórias humanas só esplendem, quando cada um realiza o trabalho admirável de conquistar-se, isto é, de subjugar a **besta** oculta nos subterrâneos anímicos, para fazer ressaltar o domínio do homem, do ser forte e superior, pelo imperio da vontade.

Êste trabalho, profundo e gigantesco, luta entre o superior e inferior, que existem em nós, é que permite a vida se realize, no sentido elevado e pleno do seu objetivo.

Todavia, para que haja a vitória do **homem** sôbre a **fera**, para que a parte divina supere a animal, necessita-se de muita disciplina de coração.

Sem isto não é possível dar à criatura a felicidade de viver de pé, na atitude de dignidade e equilíbrio, própria do **homem**.

É a disciplina de coração que dá à criatura, a formação moral capaz de aproveitar a riqueza de ensinamentos que a lição dos dias prodigaliza com sabedoria.

É a disciplina de coração que nos leva a olhar, querendo ver, o caminho, que é o nosso, e os que o cruzam, e os que lhe são paralelos, para dar-lhes, conscientemente, no máximo das nossas forças, o enriquecimento da Bondade, e da Justiça.

XXX

Disciplinar o coração é educá-lo. É dar-lhe luz para compreender a vida na sua intensidade, com os altos e baixos que a formam, e energia, para a luta de nivelação para cima, em busca de mais sol, mais claridade, mais plenitude de vida.

Não se diga que a disciplina de coração cria domesticados, servis, espinhas dobráveis. Ao contrário, a disciplina de coração dá a cada um o alto sentido da dignidade humana.

É dela que surgem os gestos suaves de simpatia ao que padece, e a coragem de dizer a Verdade; é ela que alarga os horizontes e dá ao homem espírito público, porque não o deixa gravitar eternamente, em tôrno de si mesmo, ao impulso dos próprios interêsses, sob o domínio exclusivo do egoismo, que aniquila e nulifica as caminhadas.

XXX

O comportamento da linguagem, entre outros, fotografa a disciplina de coração que rege cada uma das trajetórias humanas.

Já diz a Bíblia que "a bôca fala do que o coração está cheio". Por isto, na luta de todos os instantes que caracteriza as caminhadas, os valentes de coração educada não tersam qualquer arma: preferem o florete ao punhal e a palavra que esgrimem, é polida e sem manchas.

Daí o grande crime dos que, inevitávelmente, ensinam pelo comportamento, em virtude da sua projeção social, quando lhes falta a fôrça necessária, para dominar os impulsos deselegantes, que lhes põem cascalhos na linguagem.

XXX

Isto pensávamos nós, lendo em **O Estado** que um dos nossos jornais havia chamado de **moleques**, os deputados que subscreveram a emenda Ilmar Corrêa.

Discordar é um direito. A diversidade de opiniões pode, muitas vezes, levar a cousa pública ao seu justo lugar.

Combata-se, mas com elevação. Não ofusquemos a santidade do altar, que é a mesa de trabalho de um jornalista, desrespeitando o respeitável.

Onde está o trabalho de **moleques**?

A compreensão dos deveres para com o povo, agora, significa molecagem?

Mandatários do povo, os deputados negarão a si mesmos, como desajustados na grande missão de zelar pelo bem estar da coletividade, se não tiverem a acuidade de sentimentos, para auscultar os anseios daqueles que representam.

E, nos regimes, como o nosso, as funções de Chefe do Executivo e dos membros do Legislativo são populares.

Não é, pois, necessário que se movimentem as classes e o povo, para que o Estado lhes dê o que lhes deve: assistência e meios de ter uma vida compatível com a dignidade humana.

A idéia de aumento não partiu dos vinte deputados que subscreveram a emenda. O Executivo pensou em alguns, os legítimos representantes do povo entenderam estender a todo o funcionalismo os benefícios do projeto do Govêrno.

Isto não é molecagem, mas a revelação mais brilhante de que os nossos legisladores se ajustaram ao mandato que lhes deu o povo.

Não se diga que o Estado não comporta as despesas. Um vento de bonança sopra em Santa Catarina, desde que se implantou a era das **remoções** e **demissões** e **dispensas**.

Pode haver dificuldade de carne, de manteiga e tantas outras cousas; podem os gêneros de primeira necessidade teimar a querer fugir da mesa do pequeno funcionário e do pobre, cujas bolsas não alcançam as alturas em que êles se colocaram; mas, segundo se lê, e segundo se ouve, a verdade é que, por mercê de Deus, os cofres do Tesouro do Estado começam a ser pequenos, para tanto ouro...

Logo, que mal faz que procuremos dar migalhas de alegria aos pobres servidores públicos, cujo baixo nível de remuneração, S. Excia., o Senhor Governador do Estado reconhece em sua Mensagem?

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PROSA E VERSO — ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

ANTIGOS

UMA IMPRESSÃO DE D. JUAN

VICENTE DE CARVALHO

Gastei no amôr vinte anos — os melhores,
Da minha vida pródiga: esbanjei-os
Sem remorso nem pena, em galanteios,
Colhendo beijos, desfolhando flôres.

Quentes olhares de olhos tentadores,
Suspiros de paixão, arfar de seios,
Conheci-os, buscaram-me, gozei-os.
Li, folha a folha, o livro dos amores.

Quanta lembrança de mulher amada!
Quanta ternura de alma carinhosa!
Sim, tanto amor que me passou na vida!

E nada sei do amor ... Não sei nada,
E cada rosto de mulher formosa,
Dá-me a impressão de folha inda não lida!

HOMENS E ALGAS

A PENHORA DO JOÃO SAIBRO

Janeiro esturrava o limo das pedras e enchia de arômas frescos as sombras dos caminhos.

O João Saibro tivera a triça: — um mês de fébre e de faltas, como só Deus sabia!

Não se acostumara ao sol e à jacuba, tinha ainda a chieira do quinino e já o Ludovino, de sobetão, como a coral, pregara o recado:

— É ... diz ao papae ... São tantos a deverem ... E isto aqui me custou muito dinheiro.

E o Ricardinho voltou sem o caderno, chorando alto, muito vermelho.

Então a Marcilia botou o chale, decidida:

— Aquele unha de fôme sem vergonha, crédo! Sem mais nem menos.

Mas o Ludovino desviou a cabeça, mexendo lentamente nos pesos, sem olhar para ela.

— É só enquanto o João não vae ao mar ... Está fraco das pernas!

Vinham chegando outras pessôas conhecidas, algumas com um balaio no braço, outras de mãos nos bolsos das calças rôtas.

Na estrada, à sombra da casa do Marcelo Brugas, o Jorio Mantua, com dois cambões de savêlha, buzinava como um doido, empinando a guampa malhada.

A carrêta do José Santos passou, cheia de sacos, com o seu tôldo novo, de pano azul.

De traz do balcão subia um cheiro de café e de bananas maduras.

O Ludovino ia atender, já ferrado.

Baixara os olhos: no dêdo magro da Marcilia a grossa aliança de oiro reluzia, lembrava-lhe o batisado da Carlinha ... as peças de linho que ele vira na casa do João Saibro.

E virou de bórdo, resoluto, coçando, por cima da camisa de meia enxovalhada, as costelas magras:

— Não ... não posso, filha! É arranjar ... é arranjar ... Tenho esperado muito tempo ...

A Marcilia regressou à casa com os olhos duros, seca de raiva, como um graveto de vassoura.

— O Ludovino, crédo! Aproveitando a desgraça alheia!...

E tudo se juntara: a triça, o roubo da canôa, todas as conspirações do infortunio!

Já nem falava na perca do espinhel, que fóra descuido do João.

A Marcilia, porém, bem sabia as tenções do usurario: mas não teria ele, o peste, nem os linhos nem a aliança, que valiam muito mais do que o fiado!

O sol ia bem no meio do céu, arredondando as sombras pelo chão, riscando de luz os pranchões das cercas.

O suéste calmara um pouco.

Escarrapachada na lama negra da valêta, ao pé da tranqueira do Manoel Arrás, uma porca de cria amamentava a ninhada que grunhia, latejava, como um cacho vivo.

Boiava no ar um cheiro de peixe sêco e de estrumes de gado.

—o—

Os dias foram caindo, um a um, no fundo do tempo.

Num sabado de manhã o Ludovino apareceu: vinha com o meirinho e o caixeiro, para fazer a penhóra ...

Mais só levou as chumbadas, as tarrafas e as duas velas: — tudo quanto restava ao João de quinze anos de mar!

A Marcilia, com as creanças assustadas ás saias, chorava baixinho, coando o café.

O João Saibro, esse, ficara como um páu: só os beiços tremiam como as folhas, amarelos e inuteis.

Agora era arcar no rêmo alheio: deixar a mulher bater na pedra da fonte, todo o dia, para não morrerem ambos, mais os filhos, como bichos sem covil e sem dono.

—o—

O Ricardinho adoeceu de cataporas; outras molestias aparecêram.

A Marcilia acabou vendendo a aliança, que lhe custara tantos anos de bilros e lavações, ainda em solteira, na casa do pae, na Enseiada.

E, um a um, — o que lhe restava do bragal!

— É assim mesmo, João! — dizia ela. Pobre não tem caprichos...

Em junho, mês de frios, mês de roupas, as creanças deixaram de ir á Escola, que era longe, na Capela.

Uma noite, desesperado, o João Saibro bebeu creolina: não tinha conta o que vagára a procurar trabalho, na dura busca do pão.

E sempre a mesma cantilena: — Ah! filho! Não ha logar... É ter paciencia... Era uma noite negra, de grandes chuvas.

Veio a visinhança. A Marcilia estava desacordada, no meio do chão: as creanças gritavam.

D. Concepta soube da desgraça: a Marcilia encheu a casa de um tudo, até roupa de cama, até camisinhas para os meninos.

Mas ao cabo de alguns dias a farinha acabou; na lata do feijão apenas alguns gorgulhos se arrastavam, lérdos e cinzentos.

— Crédo, João! Viver a custa dos mais!...

Foi quando inculcaram aquele rancho na Praia da Saudade e um cabo de rêmo na lancha do Simão Camacho.

Sempre teriam um této e o sustento; não comeriam do acaso nem de esmolas, eles que tinham os braços que Deus lhes déra, fortes e abençoados.

O destino, porem, achou que tudo isso era de mais: — um dia o João Saibro saio para o mar.

A tormenta passou.

— É... é a sina de cada um...

1945

O. d'E.

UMA ENERGIA SINGULAR

Em agôsto de 1925 um grave acidente sacudio S. Paulo e o Brasil: falira a Gráfico Editora Monteiro Lobato.

A grande Emprêsa, ferida de morte pela forçada diminuição dos seus trabalhos, tombou em plena esperança, quando em torno dela gravitavam os escritores do país, todo o pensamento brasileiro que, emfim, tinha com que ascender e se espandir.

Mas, o excelso pioneiro não se deixou vencer e revidou com poderosa vontade o desafio do destino. A carta de Monteiro Lobato abaixo publicada, reflete o seu animo decidido e desassustado:

RIO, 12-12-25.

Presado Othon

Recebi hoje, devolvida de S. Paulo, a tua carta de 6 de outubro!

Agradeço-te as boas palavras de conforto que nela generosamente me dás. Tudo conspirou contra a minha Emprêza e mais que o resto esse absurdo da falta de energia elétrica que me poz, mêses e mêses, a trabalhar 12 dias em 30!

Caio a minha torre, mas já iniciei a construção de outra, com melhores alicerces e que em três anos há de exceder a primeira em altura e corpo. Trata-se da Companhia Editora Nacional, com sede aqui no Rio e em vias de adquirir o acervo editorial da falida.

A replica aos golpes da fatalidade há de ser o **quand même.**

Está um calôr de rachar pedras e foi como quem se regala com um sorvete que admirei a linda fotografia de Campos Novos sob a néve.

Que maravilha! É uma das cousas que mais desejo conhecer, a néve, e vejo que não preciso ir muito longe para isso.

Quando me encontrar com o Assis hei de falar e conseguir que te abra as colunas do **Jornal,** folha que dá ampla liberdade aos colaboradores.

Também eu ando a garatujar coisas por lá.

Adeus. Aqui estou a rua Prof. Gabizo 97, às tuas ordens, com muita amisade e gratidão.

M. LOBATO

A Arte é sempre um sentimento, uma expressão do Belo!

Ela não pode se subordinar senão áquilo que lhe dá forma perfeita.

Quem a torna instrumento de uma idéia política pode ser um cabo eleitoral mas nunca um artista.

E quem, por submissão ideológica ou partidária, torce-lhe os objetivos — mostra uma falta lamentável de personalidade.

A Arte pela Arte é um modo de sibaritismo e o artista que se fechasse na sua torre florida, indiferente às germinações do seu instante — seria um inutil e um egoista.

Mas, para fustigar as injustiças que o cercam e imprimir, corajosamente, um ritmo social à sua obra — o homem de letras não precisa do calão ou do exagero verbal, da obscenidade ou do grotesco sórdido, e sim da porção de verdades que ele surpreendeu nas existencias anonimas e infelizes.

Um pão melhor para o povo não se obtem sòmente com versos modernistas ou com téses balôfas e requentadas ...

O artista é um homem que vê e diz diferentemente.

E isso nada tem que ver com os intuitos sociaes da sua obra.

Escrevendo bem e pensando bem — ele atingirá os mesmos fins.

MODERNOS

O CACTO

MANUEL BANDEIRA

Aquele cacto lembrava os gestos desesperados da estatuária:

Laocoonte constrangido pelas serpentes,

Ugolino e os filhos esfaimados.

Evocava também o sêco nordeste, carnaubais, caatingas ...

Era enorme mesmo para esta terra de feracidades excepcionais.

Um dia um tufão furibundo abateu-o pela raiz.

O cacto tombou atravessado na rua,

Quebrou os beiraes do casario fronteiro,

Impedio o trânsito de bondes, automóveis, carroças,

Arrebentou os cabos elétricos e durante vinte e quatro horas privou a cidade de iluminação e energia:

— Era belo áspero intratavel.

A CIDADE

Eça de Queiroz

Sob o céu cinzento, na planicie cinzenta, a Cidade jazia, toda cinzenta, como uma vasta e grossa camada de caliça e telha. E, na sua imobilidade e na sua mudez, algum rolo de fumo, mais tenue e ralo que o fumear dum escombro mal apagado, era todo o vestigio visivel da sua vida magnifica.

Então chasqueei risonhamente o meu Principe.

Aí estava, pois, a cidade, augusta criação da Humanidade! Ei-la aí, belo Jacinto!

Sôbre a crosta cinzenta da terra — uma camada de caliça, apenas cinzenta!

No entanto ainda momentos antes a deixaramos prodigiosamente viva, cheia dum povo forte, com todos os seus poderosos órgãos funcionando, abarrotada de riqueza, resplandecente de sapiencia, na triunfal plenitude do seu orgulho, como Rainha do Mundo coroada de graça.

E agora eu e o belo Jacinto trepavamos a uma colina, espreitávamos, escutavamos — e de toda a estridente e radiante Civilisação da Cidade não percebiamos nem um rumor, nem um lampejo!

E o 202, o sobrebo 202, com os seus arames, os seus aparelhos, a pompa da sua Mecânica, os seus trinta mil livros?

Sumido, esvaido na confusão de telha e cinza!

Para este esvaecimento, pois, da obra humana, mal ela se contempla de cem metros de altura, arqueja o obreiro humano em tão angustioso esforço?

Hein, Jacinto? ...

Onde estão os teus armazens servidos por três mil caixeiros? E os Bancos em que retine o ouro universal? E as Bibliotecas atulhadas com o saber dos séculos?

Tudo se fundio numa nódoa parda que suja a Terra.

Aos olhos piscos de um Zé Fernandes, logo que ele suba, fumando o seu cigarro, a uma arredada colina — a sublime edificação dos Tempos não é mais que um silencioso monturo da espessura e da côr do pó final.

O que será então aos olhos de Deus!

FOLCLÓR

Eu não vejo quem me afronte
Nestes versos de seis-pé,
Pegue o pinho, companheiro
E cante lá se quisé,
Que eu mordo e belisco a isca
Sem caír no gereré ...

Deixa dessa pabulagem
Que tu só pesca de anzó,
Eu não pesco mas atiro
E não erro um tiro só;
Disparo aqui no Recife,
Mato gente em Cabrobó ...

(**Vaqueiros e Cantadores.** Câmara Cascudo)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

VIDA Social

ANIVERSÁRIOS:

SRA. HENRIQUE FONTES

A data de hoje regista o aniversário natalício da exma. sra. d. Clotilde da Luz Fontes, digna espôsa do sr. Desembargador Henrique da Silva Fontes, lente da Faculdade de Direito e Presidente do Instituto Historico e Geográfico de Santa Catarina.

A ilustre dama, que é genitora de numerosa e ilustre prôle, desfruta de solidas e merecidas amizades na sociedade local, devendo, no dia de hoje, receber expressivas e carinhosas homenagens, às quais O ESTADO se associa, respeitosamente.

SR. ÁLVARO LIMA

Decorre, hoje, o aniversário natalício do nosso venerando conterrâneo, sr. Álvaro Lima, que, por longos anos, exerceu o elevado cargo de Diretor dos Correios e Telégrafos, nêste Estado, hoje aposentado.

Ao ilustre e respeitavel aniversariante, as homenagens de "O ESTADO".

SR. ADEMAR NUNES PIRES

Faz anos, hoje, o sr. Ademar Nunes Pires, piloto do vapor "Carl Hoepcke" e destacado desportista conterrâneo, a quem enviamos cumprimentos.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:

— Tenente João Cardoso de Souza, oficial da Policia Militar.

— Italo Paladino, funcionário da Alfândega desta Capital.

— Roberto Schmidt, comerciante.

— Carlos W. Krieger.

SENHORITAS:

— Lourdes Maria Silveira, filha do sr. Moacir Iguatemy da Silveira.

— Jarmes-Teresinha, filhinha do sr. José C. Callado, dentista.

— Silvia Biccochi, filha do sr. Reinaldo Biccochi.

MENINA:

— Maria Aparecida de Souza, filhinha do sr. Jorge José de Souza, veterinario.

JOR. JÁU GUEDES

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e brilhante colega-de-imprensa, Jornalista Jáu Guedes da Fonseca, atualmente exercendo o elevado cargo de membro do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal, nêste Estado.

O ilustre homem-de-imprensa, cuja atuação nos jornais do Estado vem de longa data, receberá, no dia de amanhã, homenagens dos seus amigos, colegas e admiradores.

O ESTADO cumprimenta-o, cordialmente.

MENINO MURILO

Comemora, amanhã, a sua data natalícia, entre a alegria dos seus pais e amiguinhos, o menino Murilo, filhinho do sr. Ten. Andrélino Natividade da Costa, ilustre oficial do 14º B. C. e nosso brilhante e assíduo colaborador.

Murilo reunirá, por isso, em sua residência os seus amiguinhos que irão cumprimenta-lo, ocasião em que lhes oferecerá lauta mesa de dôces e bebidas finas.

Ao Murilo, os parabens dos que trabalham em O ESTADO.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHOR:

— Cel. Rômulo Pacheco d'Avila.

— Nelson de Almeida Coelho, funcionário dos Correios e Telégrafos.

— Edmundo Menezes.

— Nilo Veloso.

Conferência

O Sr. Luiz de Castro Faria, do Museu Nacional, vem fazendo aprofundados estudos dos Sambaquis existentes em nosso Estado. Acha-se presentemente em Laguna, por motivo dêsses estudos, devendo regressar para o Rio de Janeiro na próxima semana.

Do que tem visto neste particular e das conclusões a que tem chegado, dará o Sr. Luis de Castro Faria conhecimento aos nossos estudiosos, em palestra que, a convite do Instituto Histórico, realizará segunda-feira, dia 20, às 20 horas, na Bibliotéca Pública.

A assistencia a essa palestra é a todos franqueada.

Um Oberammergau Brasiliense

Tôda a Colônia de Santa Tereza está em movimento, velhos e crianças, o povo em pêso prepara-se para apresentar ao mundo brasileiro, a vida, paixão e morte de Cristo!

Mais de duzentos atôres naquelas vestimentas históricas dos tempos de Cristo, executarão o inspirado drama. É o milagre, que a conformação heróica dos hansenianos voluntáriamente segredados, está realizando, e certamente não há mais dignas e mais competentes cópias do Cristo altruísta para interpretar para o mundo moderno como aquele Cristo viveu, sofreu e morreu!

Eles lá do vale, separados pela mata, pelo rio e pela cêrca, lá do seu Getsêmani sacrosanto, apresentarão para os de fora, assentados do outro lado, em cima daquela colina onde surgiu uma arquibancada de madeira para cinco mil assistentes!

Autoridades civís e eclesiásticas e personagens de todos os credos e convicções políticas que respeitam a personagem de Cristo, ou que apreciam a arte folclórica, não podem deixar de aplaudir aquela interessantissima iniciativa, pois souberam compreender a extensão benéfica dos seus vastos resultados psiclógicos e pedagógicos. Os hansenianos de Santa Tereza já marcham à frente com muitas iniciativas modelares: Conseguiram merecer a oficialização do Grupo Escolar pelo movimento intenso do curso elementar, do curso supletivo, do curso complementar e de licença ginasial; pelo movimento esportivo novamente reformado por especial orientação e administração de um professor paulista, tem também Adoração Perpétua para os católicos, e por último chegaram a altura de poder, para orgulho do Brasil, rivalisar com os artistas bávaros de Oberamegau!

Na Colônia de Santa Teresa todos os credos sabem amar-se, sabem rezar, sabem estudar, mas tambem sabem praticar todos os esportes e... agora, sabem fazer parar a humanidade na sua vasta trajetória dos seus descarios noturnos, de êrro, de pecado, de rebeldía, de orgulho, de luxuria e da impiedade de todos aspectos, afim de ela cair em si e de novo se relembrar do seu Jesús, suspenso entre o céu e a terra, que nos quer dar a paz por todo custo!

Êste espetáculo duplo, único na história do mundo, vale a pena de ser mencionado e há de valer a pena para todos nós de vê-los!...

G. K.

EDITAL N. 1/51

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E SS. TRINDADE

De ordem do Sr. Irmão Provedor, convido aos irmãos desta Irmandade que se encontram em atrazo com suas anuidades, a virem satisfazer o seu débito com a Tesouraria, afim de poderem gozar dos direitos estatutários.

Findo sessenta dias a contar desta data, perderão todos os direitos de irmão, conforme determina o inciso IIIº do Art. 18, de nosso Compromisso.

SECRETARIA, aos 18 de Agosto de 1951.

Acelon Pacheco da Costa — 1º secretário.

SUSAN HAYWARD no filme "Meu maior amor", da RKO Pictures, com DANA ANDREWS

Seja você também mais adorável usando o novo Lever com o seu romântico perfume para mais sucesso... a sua pureza imaculada para uma cútis mais aveludada... e também a sua espuma rápida para mais economia!

Em dois tamanhos

NOVO E PERFUMADÍSSIMO
usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

Coqueiros Praia Clube

Conselho Deliberativo
(Convocação)

De ordem do sr. Presidente convoco os senhores membros deste Conselho para a reunião extraordinária a realizar-se quarta feira dia 22 do corrente, ás 19 horas, na séde deste Clube, a fim de se tomar conhecimento do ofício que, nesta data, dirigiu o Sr. Presidente desta Sociedade.

Não havendo numero legal para o funcionamento da sessão o Conselho deliberará, meia hora após, com qualquer número, em 2ª convocação, de acordo com o art. 41 dos Estatutos.

Florianópolis, 17 de agosto de 1951.

Aroldo Pessi — Secretário.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente veiho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Larga-me... Deixa-me gritar!

XAROPE S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar prontamente.

Rompimento das Negociações

TEERÃ, 18 (U.P.) — "O Conselho de Ministros vai declarar, amanhã, que são inaceitáveis as propostas britânicas. Isso equivale ao rompimento das negociações pois as concessões feitas às últimas propostas não podem ser ultrapassadas" — declarou, esta tarde, o sr. Ramsbotham, alto funcionario do Foreign Office e membro da missão britânica em Teerã, que acrescentou: "Em tal eventualidade, a presença da delegação britânica neste país tornar-se-ia sem objeto e a missão teria que voltar a Londres".

GANHE UM

corte de casimira inteiramente de GRAÇA

Peça explicação juntando um envelope selado

Caixa Postal, 4587

SÃO PAULO

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

"O Estado" Esportivo

CHOQUE DE GIGANTES

Figueirense e Agua Verde em sensacional confronto, hoje à tarde

Polariza as atenções do nosso público esportivo, o choque interestadual desta tarde, no estádio da F. C. F., marcando a estréia da poderosa equipe do Agua Verde, de Curitiba.

O Figueirense, que marcha para a rehabilitação, será o adversário do conjunto araucariano e a incumbencia do alvi-negro é das mais dificeis, porquanto o quadro visitante está credenciado a vencer, dadas as suas magnificas performances no certame paranaense. Hoje, à tarde, Figueirense e Agua Verde estarão no estádio da F. C. F. para deliciar o público. Portanto, não percam o sensacional match.

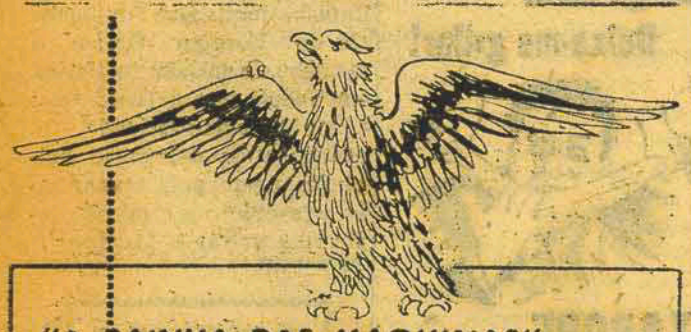
TERÇA-FEIRA CONTRA O AVAÍ

Os quadro paranaense, um dos mais completos da terra das araucarias, fará seu segundo compromisso terça-feira à noite, enfrentando o esquadrão do Avaí.

Separemos o joio do trigo

José Brigido, apreciado comentarista carioca, escreve no "Diário de Notícias", do Rio:

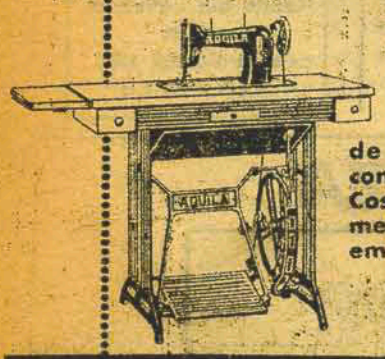
"Há necessidade de se separar o jôio do trigo, isto é, o profissionalismo do amadorismo, ao mesmo tempo que é imprescindivel modificar nossas leis esportivas, cominando-se penas severíssimas aos falsos-amadores, aos dirigentes e associados de clubes que estimulam a deturpação dos sãos principios amadoristas. Nossas leis são benignas, leis "bananas", feitas para assustar, mas sempre com saídas para a impunidade ou para a nistia, porque os clubes não se conformam com a perda de elementos que ulgam indispensáveis aos seus interêsses. Uma das grandes imoralidades das nossas leis esportivas é aquela conversão da suspensão em multa. Outra, o desconhecimento das faltas passadas, do atleta, de modo que só prevaleçam as infrações cometidas dentro da temporada vigente, o que constitui estímulo à ação desbragada de indivíduos reconhecidamente indisciplinados. Os Tribunais de Justiça Esportiva são uma excrescência perfeitamente inútil. Não vejo a necessidade nem a utilidade desses Tribunais, quando os casos esportivos podem ser naturalmente solucionados pelas leis esportivas, sem o aparato das organizações jurídicas, sem os debates, os "bate-papos" entre advogados, sem dúvida brilhantes, mas deslocados. Acontece, entretanto, que os clubes — quando digo clubes, entenda-se, por inclusão, dirigentes — preferem solenizar as coisas dar-lhes aparato, impressão de grandeza, de majestade, etc. Se os jogadores Miquimba e Chulipa, por exemplo, foram acusados de mútua agressão, para que chamar o "dr. Flusósculo" para contender com o "dr. Migraine", por causa disso? É bastante cumprir a lei esportiva, sem atender a paliativos ou a interferências políticas de parcdros que nunca vêem o lado podre de seus clubes, mas possuem olhos de lince para descobrirem as podridões dos outros. Parece-me a mim que o C. N. D. tem forç para poder tomar uma iniciativa dessa natureza. Reconheço que o trabalho será árduo, longo e exaustivo. Exigirá muito esforço e muita capacidade. Todavia, será um grande e benemérito serviço prestado aos esportes do Brasil, notadamente ao futebol profissional".



"A RAINHA DAS MAQUINAS"

AQUILA

MAQUINA DE COSTURA



17 anos

de experiência no Brasil consagram a Máquina de Costura AQUILA como a melhor e sem concorrência em QUALIDADE E PREÇO!

COMPRAS RÁPIDAS LTDA.

Rua Quintino Bocaiuva, 254 - São Paulo
Cx. Postal 1579 - End. Telegr. "COMPRAS"

PROCURAM-SE AGENTES REVENDEDORES
COM EXCLUSIVIDADE DE PRAÇA

Procuremos incentivar o amadorismo

Por LOMAGOS

Ao iniciarmos uma série de cronicas, referentes ao amadorismo, queremos, em primeiro lugar, salvaguardar os interesses dos "chamados clubes pequenos".

Sim, e isso, especialmente, tanto em vista a situação precária que atravessam nossos clubes amadoristas e varzeanos, que não contam com mais de que o auxílio de seus diretores e alguns abnegados.

Infelizmente, os denominados "pequenos", não podem angariar o concurso dêste ou daquele elemento, pois os mesmos procuram explorar os clubes que pretendem seus concursos.

Atualmente, quando a F. C. F. mantém seu Departamento de Amadores, devidamente regularizado e com a já realização de um torneio inicio, é jús, que os menores (os varzeanos), não se vejam sacrificados, quando ao disputarem partidas amistosas, tenham que enfrentar equipes formadas por "plaiers" que militam em nossos clubes profissionais e amadores.

Como diz o sabido e velho ditado, "CADA MACACO EM SEU GALHO".

Que a Federação Catarinense de Futebol tome drásticas providencias, afim de que nossos clubes varzeanos não se vejam prejudicados, pela ganancia daqueles que fitam o esporte com um outro propósito, que é o de explorar a bôa vontade daqueles que labutam pelo soerguimento de nosso esporte.

Querendo, modestamente, dar um sentido mais exato ao titulo que hoje ostentamos, procuraremos plagiar aquela já célebre frase latina, que diz: "MENS SANA IN CORPORE SANO".

Sim, prezados leitores e aficcionados desportistas: "uma alma sã, em um corpo são".

Quando chegarmos a esse ponto, poderemos nos vangloriar.

Sim, porque os responsaveis pelo nosso esporte, saberão compreender que é pela cultura física sem pretensão, que conseguiremos nossos objetivos.

Finalizando, e para comprovar os ditos acima, procurarei relembrar alguns dos feitos dos catarinenses, feitos estes conseguidos ha menos de um ano, e que passo a enumerar:

"Vitória estrondosa do Aldo Luz, em regatas realizadas fóra do nosso rincão natal; títulos de vice-campeões brasileiros em atletismo, conseguidos por Nabor Schlichting e Valdemar Tiago de Souza, no último Campeonato Brasileiro de Atletismo; e, para finalizar, as aquisições de "plaiers" catarinenses, que vem brilhando na constelação futebolistica do país, entre os quais nomearemos um Teixeirinha, um Ivan, um Sanford, um Nicacio, um Nivaldo, e um Juarez, fóra os outros que nos falta na memória.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Grande e perfeita organização de vendas pelo reembolso postal, oferece estes artigos, assegurando os melhores preços possiveis. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS —Rua Buenos Aires, 139 — Rio de Janeiro. Remetemos amostras gratuitamente.

Aceita-se agentes de vendas, para todo o Brasil, mediante boa comissão.

VENDEDORES

BICO

Oferecemos ás pessoas ativas, capazes de colocarem nosso artigo, de fácil aceitação. Damos boa comissão e adiantamentos.

Inutil candidatar-se não tendo conhecimentos do ramo de vendedor.

Exigimos boas referencias.

FABRICA DE FOLHINHAS — Caixa Postal 5253 — São Paulo

C. N. Francisco Martinelli

Convocação

Convoco, de ordem do sr. Presidente, os srs. sócios para a sessão de Assembléia Geral, dia 19 do corrente, às 10 horas, na sede social, perante a qual tomará posse a diretoria eleita para o exercício 1951-1952.

Alcides Elpo — 1º Secretário.

AGRADECIMENTO e MISSA

JOSÉFA MEIRA SILVA

A família de JOSÉFA MEIRA SILVA, falecida nesta cidade em 13 do corrente mês, vem, por meio dêste, externar os seus sinceros agradecimentos aos Drs. I. Lobato Filho e Danilo Freire Duarte, ao Padre Santos Spricigo e a tôdas ás pessoas que acorreram à sua residência para prestar auxílio, às que enviaram flôres, telegramas, cartões e acompanharam o enterro.

Outrossim, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 7,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesús.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nos bastidores do mundo

Paz precaria

Por Al Neto

Na Corea existe um vale verde por onde se espraia um lago de aguas mais cristalinas do que a consciencia de uma virgem verdadeira.

É o vale de Munan. Acha-se logo abaixo do Paralelo 38.

No vale de Munan está turco, que se tem coberto de glorias na luta contra os comunistas.

Contrariamente ao que se poderia esperar, os soldados turcos não estão excitados ante a perspectiva de um armisticio na Corea.

O capitão Vecehi Ozdil, que fala chinês corretamente, expressa o ponto de vista dos turcos dizendo:

"Já estamos acostumados a brigar aqui na Corea.

"Por que haveremos de transferir a frente de combate para alguma outra parte do mundo?

"Correriamos até o risco de acabar tendo que lutar na nossa propria patria..."

Estas frases encerram uma interpretação da guerra na Corea que merece estudo cuidadoso.

O capitão Vecehi Ozdil compreende claramente que a Corea é apenas um capitulo no livro do expansionismo soviético.

Ozdil é um dos muitos que não têm ilusões sobre o que virá depois da Corea.

"Eu tenho conversado — conta Cecehi Ozdil — com muitos prisioneiros de guerra.

"E o que eles dizem me faz pensar que é muito dificil, si não for de todo possivel, fazer uma verdadeira paz com os comunistas".

Cecehi Ozdil conta que os vermelhos estão convencidos de que vão dominar o mundo.

Sugestionados pela intensa propaganda anti-democratica de Moscou, esses homens acreditam piamente que os dias da democracia estão contados.

E que eles, comunistas, têm o dever de colocar-se ao lado da Russia para apressar pela força o fim da democracia.

Cecehi Ozdil refere que disse a um oficial comunista:

"Vocês perderam a guerra aqui na Corea".

O comunista respondeu:

"Podemos ter perdido aqui. Mas ganharemos no resto do mundo...".

Em outras palavras, este oficial comunista estava dizendo que a derrota na Corea não fará com que os vermelhos abandonem os planos de conquista mundial.

Talvez a opinião deste oficial comunista não deve ser tomada como decisiva.

Talvez Cecehi Ozdil e os demais soldados turcos acantonados no vale de Munan sejam demasiado ceticos e pessimistas.

Mas não há duvida que existe muito de verdade no que ambos dizem, ao considerar a Corea apenas um capitulo no livro de José Stalin.

Infelizmente, a paz na Corea — si a ela chegarmos — não significa a paz no mundo.

Riso por trás da cortina de ferro

ENCURRALADA

Roosevelt, Churchill e Stalin estavam passeando por uma estrada perto de Yalta, quando uma vaca bloqueou-lhes o caminho. Roosevelt saltou do automóvel e, usando sua habilidade de fazendeiro, tentou persuadir o animal a sair do caminho, mas em vão. Churchill tentou gritos de comando, incisivos, rápidos; mas a vaca permaneceu imóvel. Finalmente, Stalin sussurrou algumas palavras no ouvido da vaca. Na mesma hora ela saiu em disparada, envolvendo a estrada numa nuvem de poeira.

— Formidável! — disse Roosevelt. — Diga-me, Generalissimo, qual foi a sua fórmula mágica?

— Muito simples — respondeu Stalin. — Eu disse à vaca que, se não saísse do caminho, eu a levaria para uma fazenda coletiva.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

CONSULTAS Cr$ 20,00.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Cinelândia Jornal

Sob o patrocinio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

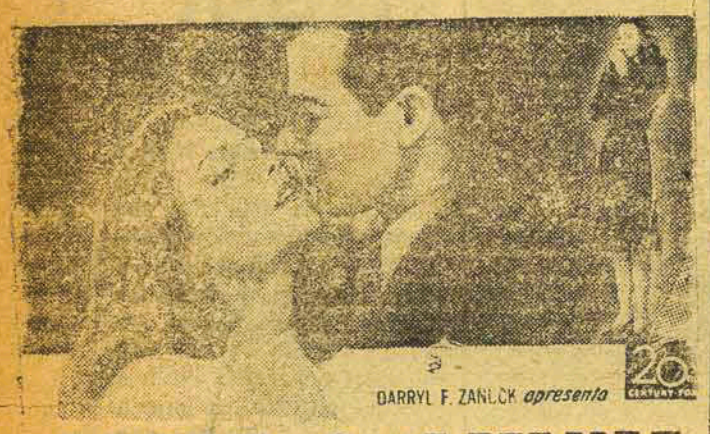
«O cinema é um espelho que passa pela rua; si há barro no caminho... o espelho não tem culpa

Hoje - RITZ e IMPERIAL - Hoje

CRISTOVÃO COLOMBO

Sexta-Feira no RITZ

O CRIME QUE ELA COMETEU EM NOME DO AMOR NÃO PODIA SER JULGADO PELO HOMEM...NEM PUNIDO PELA LEI!



AMAR foi MINHA RUINA

"LEAVE HER TO HEAVEN"

em TECHNICOLOR

Com GENE TIERNEY · CORNEL WILDE · JEANNE CRAIN

Direção de JOHN M. STAHL

Bandeirante da tela-NAC · Proib. 14 anos

Brevemente:

UM HOMEM IRRESISTIVEL

Próxima 5a.-feira-ODEON

O Grande Premio

Próximo DOMINGO

O primeiro filme dos grandes estúdios da CINEMATOGRÁFICA MARISTELA

Ritz e Imperial

Teatro Alvaro de Carvalho

Dias: 28 e 29

Rodolfo Mayer

"As Mãos de Euridice"

Atenção—Os ingressos numerados estarão à venda no «all» do Cine Ritz a partir do dia 20

Preços:

Cadeiras numeradas	Cr$	25,00
Balcão	«	15,00
Camarotes	«	125,00

HORARIO: 8 3|4 hs.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Retrato sincero do Brasil

De Medeiros dos Santos
Especial para "O ESTADO"

Lá por volta de 1918, ocorreu no Ceará uma dessas terriveis sêcas com que, espaçadamente, os jornais e o rádio nos azucrinam os ouvidos. Em tais ocasiões, muitos lares se desmantelam e pessoas se jogam pelo mundo em fóra. Certo engenheiro paulista, trabalhando nos serviços de Obras Contra as Secas, ao regressar ao sul, fez-se acompanhar de um garoto de uns 12 anos de idade, ao qual a vida evidenciou que a meninice não é sómente para soltar papágaios de papel. Êsse garoto, tratado e conduzido na vida como se fosse filho do generoso engenheiro, ouviu, certo dia, alguem que, lendo os jornais, informava que no Ceará estava chovendo. Num gesto expontâneo e numa explosão de alegria, o garoto exclamou, gritando como se estivesse no deserto:

"Uê, choveu no Ceará!"

"Quero voltar agora mesmo para a terra que, embora túmulo de minha família, é o meu berço querido"

O cearencezinho que não esquecia a sua terra natal, já estava, quando isso aconteceu, matriculado em um dos melhores ginásios da terra Piratininga, vivendo, portanto, um estalão social e econômico que a terra de Iracema jámais lhe poderia proporcionar, menos por uma fatalidade geográfica que não existe, que pelas precárias condições sociais de seu meio.

Amam os pássaros os lugares alados de suas alfombras, amam os ursos as gélidas regiões polares, amam os leões os desertos abrasadores dos trópicos e as silenciosas estepes africanas, amam os seres humanos os lugares onde foram ditosos, porém nunca onde cairam, derreados, ao pêso de uma "eruz".

Aquela frase, aquela decisão inabalável e aquela convicção segura saida da boca daquele garoto cearense:

"Quero voltar agora mesmo para a terra que, embora túmulo de minha família, é o meu berço querido", vem colocar diante de nossos olhos atônitos a imagem de uma terra, cujo poder de sedução é imenso, com uma força "hipinótica" irresistível. E uma terra que se faz amar dessa maneira é — não duvidemos — uma grande, uma imensa e encantadora terra!

Êsse nordeste, assim, talvés por isso mesmo, vem plasmado tipos curiosos que revelam uma raça de titãs pela vontade, de herois pela resignação, de gênios pelo estoicismo e pela abnegação, e de humanas creaturas pela sublime compreensão da vida.

LIMEIRA TEJO é um nordestino intrépido e sagaz, cintilante a ágil na interpretação dos fenômenos político-sociais. Na sua obstinada vontade de acertar, erra algumas vezes; porém, com honestidade e firmeza de propósitos, retorna a liça para uma mais exata verificação. Conhecemo-lo em Porto Alegre, quando, na tradicional Rádio Gaúcha, de tão caras tradições, fazia êle, diariamente, o seu arrebatador e agudo comentário sôbre a política nacional da época — 1937. Andavamos pela nossa bisonha adolescência e faziamos algo por escrito. E como sempre acontece nesses momentos de avides intelectual, as personalidades arrojadas e predestinadas, pelo tempo ou pelos acontecimentos, exercem sobre nós uma influência que não deixa lugar para discordância.

O tempo correu como um rôlo compressor nivelando diferenças, aparando arestas e calafetando anfratuosidades. A vida já nos enferrujou e LIMEIRA TEJO foi lapidado. O nordestino foi para a AMÉRICA DO NORTE e lá passou a fumar cachimbo e a beber **uisque.** No fundo ainda é aquele impiedoso autor de "BREJOS E CARRASCAIS DO NORDESTE". Mas se americanizou e possivelmente seja um bom consumidor de goma de mascar e mamador inveterado de Coca-Cola. Ainda é êle, todavia, um dos raros jornalistas (economista e sociólogo) estrangeiros funcionando dentro da ONU, e, portanto, fatalmente adstrito aos padrões americanos de expressão e análise, que escreve para fóra dizendo verdades duras, na aparência, aos Estados Unidos. LIMEIRA TEJO, em LAKE SUCESS, foi o único jornalista, que, nos pródromos da última campanha presidencial, previu a reeleição de Truman. Durante dois anos foi membro do Departamento de Estudos Econômicos das Nações Unidos.

É com esta "classe" que LIMEIRA TEJO se apresenta com o seu recente e discutido livro "RETRATO SINCERO DO BRASIL".

Livro terrivel e desalentador. Terrivel pela denúncia e desalentador porque não nos oferece esperanças, nenhuma linha de rumo, nenhuma réstea de luz e nem a menor perspectiva. Livro impiedoso porque não esconde as ladroeiras, as negligências, as negociatas, a incompetência, a demagogia e uma burrice de uma centena de homens.

Livro triste porque mostra como somos um país de sub-homens. Livro que trás marcado a fogo o nome dos que entregaram as fontes de riquezas nacional a uns tantos egoistas ingleses, americanos e portugueses. Livro que, como nenhum outro, exibe as nossas misérias — moral, econômica e social — impiedosamente.

LIMEIRA TEJO é justo em alguns pontos, exagerado em outros, pessimista em muitos, porém inconsequente em todos. Ao **motivar** as nossas debilidades políticas e econômicas, habil e estratégicamente desvia os fundamentos e finge ignorar as soluções.

De fato, quando se dá um balanço no que foi, durante o tempo em que o Autor situa seus estudos, a vida econômica e financeira do país; quando se conhece o gráu de miséria que tais expedientes causaram a 80% da população brasileira; quando se sabe que os lucros de alguns aventureiros subiram graças aos males apontados no livro que estamos comentando; quando alguns sibaritas de indústria se não contentam com um lucro líquido anual de 40 e 50% e, numa voracidade incrível, procuram mesmo em outras terras, mais polpudas recompensas "para o sacrifício de eternos usufrutuários de pingues concessões"; quando tudo isso acontece para que brasileiros morram como moscas, em face da fome crônica ou aguda, ocorre-nos tambem perguntar, por entre aflitos, mas não desesperados, **"será mesmo que Deus tambem não é brasileiro".**

Aos bonzos que entregaram os nossos produtos aos que lhes ofereceram vantagens; aos incapazes que burocratizaram tudo isso e deram letras e avalisaram as mais torpes e mesquinhas pretenções; aos negocistas vulgares; aos fariseus e aos hipócritas que tudo fazem para aristocratizar as maneiras e a substância de uma vida que aspira sómente se diluir em suas nascentes populares, não é conveniente abrir um crédito de confiança, para supor que, lobos como são, num remanso de cordeiros, por falta de outros alimentos, se vão tornar herbívoros.

LIMEIRA TEJO elaborou uma curiosa doutrina, pela qual e para êle não existe o problema da terra, pois temos ainda de conquistar o sertão e marchar para o Oeste, a fim de fixar as nossas sobras populacionais no "hinterland". Tése, sem dúvida, muito do agrado dos latifundiários e asbentistas. Temos é um vício mental; e, portanto, precisamos de uma revolução de mentalidade, de hábitos, de interêsses e sobretudo de atitudes. O Autor não aponta, — antes esconde — os verdadeiros responsáveis pelo atrazo. Contudo, façamos justiça ao sociólogo e economista AURÉLIO DE LIMEIRA TEJO. Seu livro não é fruto do desconhecimento da matéria e, sim, feito com propósito deliberado de defender o imperialismo e o latifúndio. Daí, sua estranha sociologia, na "pele de uma pseudo-ciência".

Continua na 11a. pagina

Todo SUCESSO tem seu fator!

Obtenha o máximo de seus esforços com o uso diário do BIOTONICO FONTOURA! Proporcione ao seu organismo os elementos indispensáveis para compensar os desgastes físicos, decorrentes de atividades intensas.

BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

DORES REUMÁTICAS?

CONTUSÕES, TORCEDURAS, lumbago e nevralgia — tudo isso encontra pronto alivio quando você aplica Emplastro Sabiá.

O ALÍVIO É RÁPIDO e certo, porque o Emplastro Sabiá traz calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos.

EMPLASTRO SABIÁ

Um produto Johnson & Johnson

8.531

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

Só é velho... quem se sente velho!

USE LOÇÃO BRILHANTE

Diminue a seborréa e evita a caspa.
Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A. S. PAULO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nem terrenos do cemitério escapam...

S. PAULO, 18 (V.A.) — Continúa a merecer críticas por parte dos vereadores, o caso de mercado negro de terrenos nos cemitérios desta capital.

O vereador André Nunes Júnior, declarou da tribuna da Câmara que, um funcionário foi demitido da direção da comissão competente, por não querer pactuar com irregularidades que ocorriam na distribuição de terrenos nas necrópoles de São Paulo.

O prefeito por sua vez, informou que foi aberto inquérito a respeito.

CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSSES
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSSES

Cine-Diário

RITZ
Ás 10 horas
Colossal Matinada.
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Noticiário Universal. Atualidades.
3) — Premios da Revista Photoplay. Short.
4) — Horizontes do Futuro. Short.
5) — Coelho Não é Sopa. Desenho.
6) — Este Touro Vale Ouro. Desenho.
7) — Tres Convivas. Desenho Colorido.
8) — O Esporte na Téla. Juventus x Austria 3x1. Vasco x Palmeiras 0x0.
Preços:
Cr$ 3,20 e 2,00
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
Ás 2 horas
Vesperal das Moças.
1) — Noticias da Semana. Nac.
2) — PERDIDOS NA TORMENTA.
3) — O MUNDO DE UM PALHAÇO
Cr$ 5,00 e 3,20
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

ROXY
Ás 2 horas
Vesperal do Barulho.
1) — Cine Jornal. Nac.
2) — HOLLYWOOD, MUNDO MÁGICO.
Technicolor
3) — TRAIDOR INESPERADO
4) — SOB O LUAR DE NEVADA.
Trucolor.
5) — Continuação do seriado
PERIGOS DE NYOKA
5/6º Eps.
Cr$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".

IMPERIAL
Ás 2 horas
Vesperal Chic.
1) — Cinelandia Jornal. Nac.
2) — O DIABO ANDAVA Á SOLTA.
3) — PERDIDOS NA TORMENTA
Cr$ 5,00 e 3,20
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

RITZ
Ás 2, 4, 6½ e 8¾ horas
ODEON
Ás 7¼ horas
E
IMPERIAL
Ás 7¾ horas
Simultaneamente.
Sessões Elegantes.
CRISTOVÃO COLOMBO
Technicolor
No Programa:
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Metro Jornal. Atualidades.
RITZ:
Ás 2, 4 horas — Cr$ 6,20 e 3,20
Ás 6½ horas — Cr$ 6,20 único.
Ás 8¾ horas — Cr$ 6,20 e 3,60
ODEON — IMPERIAL
Cr$ 6,20 único.
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas.

ROXY
Ás 7¼ horas
Programa Colosso.
1) — Cinelandia Jornal. Nac.
2) — O MUNDO DE UM PALHAÇO
3) — PERDIDOS NA TORMENTA
Preços:
Cr$ 5,00 único
"Imp. até 14 anos".

IMPERIO (Estreito)
Ás 2 horas
1) — Jornal da Téla. Nac.
2) — SOB O LUAR DE NEVADA
Trucolor.
3) — OS PERIGOS DE NYOKA
5/6º Eps.
4) — TRAIDOR INESPERADO
Preços:
Cr$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".

Ás 7¾ horas
O INSPECTOR GERAL
Technicolor
Preços:
Cr$ 5,00 único
"Imp. até 14 anos".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

voltou atraz, sobrepondo o interesse politico ao interesse da coletividade, chegando a repetir afirmação anterior, de que a emenda Ylmar Corrêa visava torpedear o aumento de vencimentos à Magistratura.

Com esse recuo, o porta-voz do governo comprometeu a aproximação de todas as bancadas, em beneficio dos dignos servidores públicos civis e militares do Estado.

Prosseguindo em suas considerações, o deputado Estivalet Pires, destroi irrefutavelmente, o cavalo de batalha da União Democrática Nacional, provando que o Estado possui recurso mais do que suficientes para arcar com as despesas do aumento ora pleiteado.

Mostra o nobre parlamentar, como é expressivo o excesso de arrecadação pois já foram pedidos pelo Executivo e aprovados pela Casa, diversos créditos especiais por conta daquele excesso.

Esse excesso não está e nem pode estar comprometido, a não ser na sua decima parte, em virtude de projetos já sancionados.

O restante, cujo total tende a se avolumar cada vez mais com o correr dos meses proporciona meios habeis ao erário público, para dar, ao funcionalismo, o aumento que o mesmo reclama e merece, sem comprometer a solução dos demais problemas administrativos.

Surgem vários apartes. E há esse fenomeno interessante: a bancada da União Democrática Nacional faz empenho em mostrar que não é contra o aumento, mas aferra-se de tal forma à impossibilidade de ser o mesmo aumento concedido, que tudo fica na mesma. Não quer perder as boas graças dos funcionários mas não quer dar-lhe o que ele necessita.

Isto faz lembrar o suplicio de Pantalão: a UDN. apresenta ao servidor público, o calice da boa vontade, mas quando o funcionário quer beber o "aumento", a UDN. retira o oferecimento, dizendo-lhe que ainda é cedo ...

O jogo, como se vê, é de estilo muito arcaico. E' do tempo em que se queria tapar o sol com uma peneira.

Mas nada disso perturba o eminente deputado Estivalet Pires, cuja dialetica desorienta os representantes da minoria, a qual, pela voz do seu lider, procura então impressionar com nova ordem de considerações, entre elas a de que estamos na perspectiva de tremenda crise economica, em virtude da prolongada estiagem. Assim, o governo precisa estar preparado com recursos financeiros para enfrentar o possivel colapso.

O deputado Oswaldo Cabral, ensaiou um susto na maioria, citando a noticia de estar rumos ao nosso país, uma interminavel nuvem de gafanhotos ... Como poderá o governo de Santa Catarina combate-la, se for concedido o aumento ao funcionalismo?...

Estamos escutando a gargalhada que este argumento provocou nas repartições públicas ...

O próprio deputado Oswaldo Cabral a deve ter escutado porque, logo a seguir, foi a tribuna para repetir a cantilena de que o seu partido não é contra o aumento ...

E explicando a sua atitude, lançou seu desprezo sôbre a classe, declarando que tanto lhe faz seja criticado ou aplaudido pelos funcionários, porque não é pelo voto deles que se encontra na Casa ... Se alguem votou nele, votou porque quis e não porque ele o necessitasse...

Durante os debates, que às vezes foram acalorados ficou mais uma vez provado que a bancada do Partido Social Democrático é pelo aumento e está disposta a aceitar sugestões justas apresentadas à emenda Ylmar Corrêa, enquanto a União Democrática Nacional, dizendo-se favorável ao aumento, se coloca intransigentemente contra a emenda, Ylmar Corrêa, e isto é o mesmo que ser contra o próprio aumento, isto é, contra a mais legitima aspiração dos servidores públicos.

Duplamente infeliz, portanto, o deputado Cabral em seu discurso: infeliz pela sua oposição sistemática à emenda, e infeliz pela maneira como se referiu à classe.

E' de se esperar que, futuramente, o nobre parlamentar examine melhor o assunto e lhe não negue seu apoio.

Hoje e amanhã no passado

19 DE AGOSTO

A data de hoje recorda que:

— em 1657, o intrepido João Fernandes Vieira deixa o governo da capitania da Paraiba, que foi exercida, então, interinamente pelo bravo capitão Antonio Dias Cardoso;

— em 1792, faleceu o ex-governador e capitão-general do Perú, Manoel Bernardo de Melo e Castro;

— em 1816, nasceu em Cachoeira, Bahia, o jurisconsulto Augusto Teixeira de Freitas;

— em 1821, no Rio de Janeiro, nasce o barão de São José (tenente-general Luiz José Pereira de Carvalho);

— em 1827, os Argentinos e Orientais, comandados pelo general Lavaleja, tendo atacado o reduto de Ponta de Leste, em Maldonado, são repelidos bravamente pelos brasileiros dirigidos pelo tenente-coronel Salustino Severino dos Reis;

— em 1836, morreu no Rio de Janeiro o visconde de Cairú (José da Silva Lisboa). Na mesma data, continuam os combates da guerra civil dos "Cabanos", travados nas ruas de Belém do Pará;

— em 1849, nasce em Recife o ministro Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo;

— em 1868, Caxias marcha de Paré-Cuê, com corpos do Exército Brasileiro e um contingente oriental, para atacar as posições ocupadas pelo ditador do Paraguai;

— em 1944, o senhor Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, visita as tropas aliadas, entre as quais, a Força Expedicionária Brasileira, que se achava na Itália.

20 DE AGOSTO

A data nos recorda que:

— em 1827, a barca "Greenfell", comandada pelo segundo tenente Francisco Xavier Brum, aprisiona o corsário "Estrela do Sul".

Julgado procedente o apressamento, e isso por sentença da Auditoria, em 28 de janeiro de 1828, mandou-se entregar o valor do navio e carga aos apressadores e as munções ao governo.

O Conselho Supremo Militar de Justiça confirmou essa sentença em 13 de fevereiro. O casco da embarcação foi arrematado em hasta pública por 489$560, segundo consta de apontamentos da extinta Comissão de Presas.

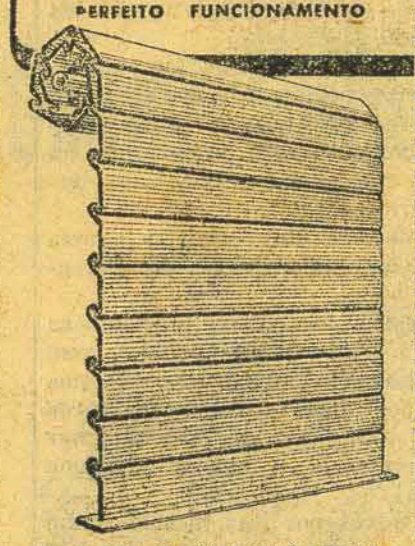
Figuram no termo de apressamento o primeiro piloto Francisco Antonio e Francisco Borges Pinto, nomeados 1º e 2º comandantes da presa.

— em 1835, continúa o combate entre as forças legais e os revoltosos do Pará. Oferas cai, novamente, em poder dos "cabanos", que ali ficam até o dia 20 de setembro, quando consegue batê-los o primeiro tenente da Armada Carlos Rose. O legalistas tiveram, nesse combate, 20 mortos e 85 feridos;

— em 1885, assume a direção da pasta da Marinha o conselheiro Alfredo Fernandes Rodrigues Chaves;

— em 1918, deixou o Rio de Janeiro para representar o Brasil nas festas da Independência do Uruguai, e então capitão de fragata e hoje almirante e Ministro da Marinha, Henrique Aristides Guilhem;

André Nilo Tadasco

Um aviso para sua segurança
D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de embelezar a fachada do prédio. Tenha o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERFIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:
SEGURANÇA - DURABILIDADE
PERFEITO FUNCIONAMENTO

Todos êstes requisitos, que lhe dão garantia de 25 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já colocadas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".
Confie em nossa long experiência, aceitando êstes conselhos: uma boa porta deve possuir os seguintes requisitos técnicos:

1.º - O perfil das tiras metálicas deve possuir um sistema que impeça a localização de água e a chuva entre uma tira e outra, de modo a evitar a ferrugem.
2.º - A espessura das tiras metálicas deve ser proporcional à largura da porta.
3. - As tiras metálicas não devem levar entre si fitas de aço laterais e nem rebites.
4.º - O eixo deve ser de material especial - de dimensão relativa à altura e à largura da porta.
5.º O enrolamento da porta deve ser obtido por molas de compensação, fechadas em chinelos giratórios com rolamento para evitar atritos entre o eixo e os cilindros
A Invulnerável Brasileira
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.
Rua Piratininga, 1027 - Tel. 32-9851
Caixa Postal 6440 - São Paulo
Representante:
R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42
Telefone 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico. Frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteira, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos fazendo assim com que se sinta com novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES PIELITES E URICEMIA

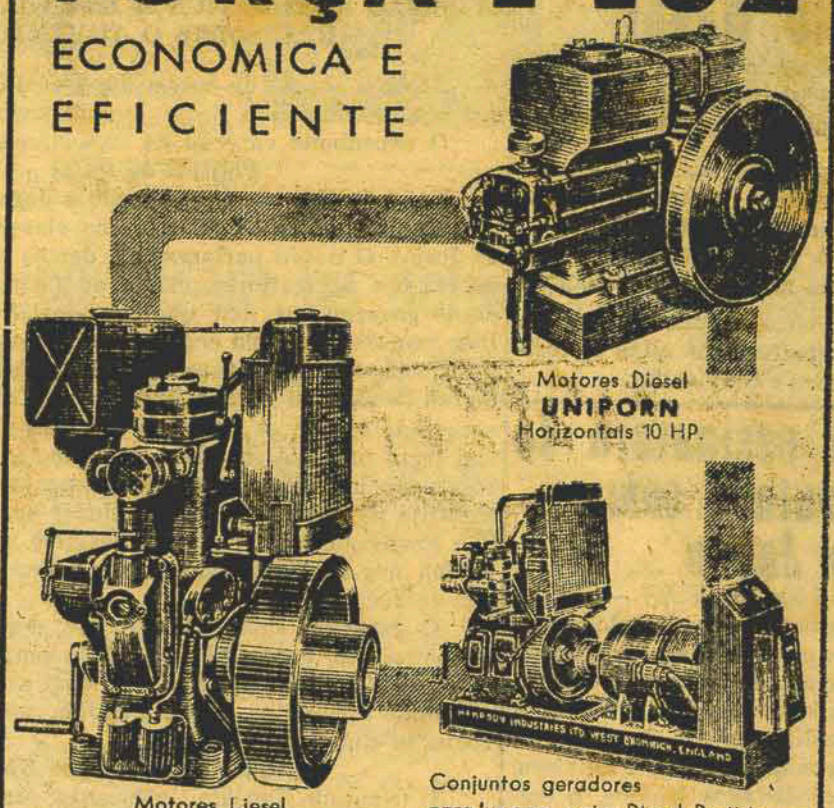
Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia

Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.
Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remedio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.
Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas S. A.
São Paulo

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FÔRÇA E LUZ

ECONOMICA E EFICIENTE



Motores Diesel
UNIPORN
Horizontais 10 HP.

Motores Diesel
COVENTRY "GODIVA"
Verticais 5/7 HP.

Conjuntos geradores para luz com motor Diesel. Partida e parada automática a distancia.

COINTER S.A.

Rua Amaral Gurgel, 74 - Cx. Postal, 3275 - São Paulo

Casou-se aos 77 anos

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O filantropo John D. Rochefeller Jr. e a sra. Martha Baird Allen, viúva de um destacado advogado, casaram-se hoje, em Providence. A noiva é ex-concertista de piano, afastada das atividades artísticas em 1931. O porta-voz disse que as familias dos nubentes são amigas há muitos anos. Rochefeller foi colega, na Universidade de Brown, do falecido marido da sra. Allen, Arthur M. Allen. Rochefeller tem 77 anos e a sra. Allen tem 55.

Muitas pessoas são curadas do câncer diàriamente

NOTÍCIAS ANIMADORAS SÔBRE O CÂNCER

Hoje, se diagnosticado no início, o câncer pode ser controlado. Não tenha medo de consultar seu médico. O perigo maior está na demora. Se você suspeitar de câncer, **consulte seu médico quanto antes.** Faça um exame completo periòdicamente.

SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

VELHICE

ALEGRE E FECUNDA
com nervos fortes e saúde perfeita?
GOTAS
MENDELINAS

"As gotas da Juventude"
Dão vida nova, aos fracos e nervosos, de ambos os sexos, cedos envelhecidos pelo excesso de trabalho físico e mental.
Não tem contra-indicação. Nas farms. e drogs. do Brasil.

Para o Figado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocolites Licenciadas pela Saude Publica, as Pilulas do Abbade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbade Moss.

NOVAMENTE NO BRASIL

os afamados caminhões

BÜSSING

ECONOMIA - POTÊNCIA
RESISTÊNCIA - CONFÔRTO

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

LANARI S.A.

S. PAULO
Rua Marconi, 87
2.º andar - Caixa Postal, 5957
End. Telegr. "LANARISA"

Oberammergau Brasiliense

Sem nenhuma tendência sectarista, e em caráter expressamente bíblico e cristão, será representadas por 200 internados da Colônia Santa Terêza, a vida do glorioso mártir do Gólgata, num palco ao ar livre, a frente de uma arquibancada para cinco mil espectadores, construida numa bela colina, separada por um pequeno rio.

Vinde assistir esta autêntica e genuina exibição teatral, desconhecida em toda a América do Sul e que será estreada no dia 7 de setembro próximo!...

EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
Remédio
REYNGATE
"A Salvação dos Asmáticos"

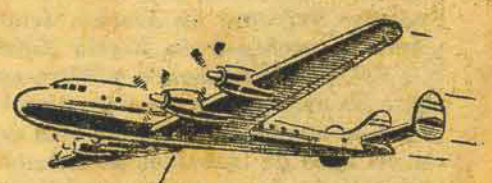
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticos, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As bronquites (Asmáticas, Crônicas ou agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antissèticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas bôas farmácias e drogarias.

Retrato síncero do Brasil

Ao chegar à última página do "RETRATO SINCERO DO BRASIL" já nos achavamos de cabeça baixa e completamente birutas. Mesmo àssim — talvés por isso mesmo — aconselhamos o livro a tôda gente. Aos sacerdotes, para que saibam porque estamos descendo tanto, moralmente. Aos economistas, para que saibam porque continuamos país semi-colonial e de gente sub-nutrida, faminta e sem poder aquisitivo para adquirir o que anti-economicamente produzimos. Aos agricultores, para que saibam quem suga o produto de seu trabalho insano. Aos intermediários e negocistas, para que conheçam como são nefastos ao progresso de um povo que dia a dia, minuto a minuto, mais definha, mais vê morrer suas esperanças de uma emancipação que cada vez mais se distancia de nós. Aos honestos, para que lutem. Aos acomodatícios, cobardes ou pusilânimes, para que não nos envergonhem. Livro tremendo, porém útil, pois conhecer o virus do réptil já é um princípio de auto-defesa. Se Erico Verissimo diz: que escrever o "RETRATO SINCERO DO BRASIL" é um ato de coragem; nós dizemos: lêr o "RETRATO SINCERO DO BRASIL" é um ato de necessidade para o homem que não deseja proceder como o avestruz quando, na beira da práia, contempla o temporal — que esconde a cabeça na areia e deixa o corpo de fóra.



Serviço preventivo

os mantém trabalhando!

Você sabe muito bem como os desarranjos no motor e outros acidentes na estrada aumentam as despesas com seu caminhão. Por que, então, esperar que isto aconteça?

Siga o exemplo das Linhas Aéreas — use o **SERVIÇO PREVENTIVO.**

Serviço Preventivo significa inspeccionar o caminhão e corrigir suas falhas antes que provoquem maior mal.

É preferível descobrir as falhas na Oficina de Serviço Ford do que esperar que elas se revelem na estrada, com o caminhão carregado — em lugar sem recursos.

Na oficina de Serviço Ford, mecânicos especializados Ford manterão seu caminhão em perfeito estado — a um mínimo custo e com um mínimo de interrupção.

Consulte seu Revendedor Ford sôbre o SERVIÇO PREVENTIVO FORD. Vale a pena!

VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. **V. descobre as falhas e as corrige em tempo, antes que elas se agravem.**
2. **O custo do serviço é menor, quando o consêrto é pequeno.**
3. **Previne acidentes, porque remove suas causas.**
4. **Mantém o caminhão rodando, que é como êle dá lucro.**
5. **Evita a substituição de peças ou conjuntos de grande custo.**

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11

1413

OS INTESTINOS DA **PRISÃO DE VENTRE** TOMANDO OS
GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

Vitralux-Plastic-Selo Marfinite

FOTO PRATO
FOTO PERDIZES LTDA.—Caixa Postal 7114.—End. tel. «Marfinite». S. Paulo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Construção da primeira cidade atômica do Brasil

BELO HORIZONTE, 18 (V.A.) — Será construida em Minas Gerais a primeira cidade atômica do Brasil, tendo os cientistas mineiros sido incumbidos da escolha do local.

A sensacional notícia foi revelada pelo almirante Alvaro Alberto, durante a sessão plenária do Conselho Nacional de Pesquisas realizada no Instituto de Educação de Belo Horizonte.

O Estado

Florianópolis, — 19 de Agosto de 1951

Clementino F. B. de Britto

Por telegrama particular, sabemos que o sr. Presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, concedendo aposentadoria ao nosso prezado conterrâneo, Prof. Clementino Fausto Barcellos de Britto, que, ultimamente exercia, com zêlo, dedicação e verdadeiro espírito público, a elevada função de Inspetor da Alfândega desta Capital.

Longa e brilhante é a fôlha de serviços prestados ao Estado e à União por êsse ilustre catarinense. A 6 de fevereiro de 1913 foi nomeado 2º escriturário da Alfândega desta Capital, por decreto do sr. Presidente da República, sendo promovido a 1º por decreto de 18 de novembro de 1924.

Várias promoções se seguiram, atingindo à classe "O" da carreira de Oficial Administrativo, havendo exercido, interinamente, por duas vêzes, as funções de Guarda-Mór e Inspetor. Serviu, também, como administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Itajaí.

Anteriormente à sua carreira de funcionário federal, Clementino Britto exerceu, no Estado, os seguintes cargos públicos — adjunto da 1ª Escola Pública desta Capital; professor da 2ª Escola Pública, também desta Capital, Diretor da Biblioteca Pública e Secretário do Superior Tribunal de Justiça, tendo conquistado o diploma de professor da Escola Normal.

Foi, pois, funcionário público estadual e federal, durante 50 anos de serviços inestimáveis.

A aposentadoria que lhe vem de ser concedida, após longos anos de trabalhos ao Estado e à Nação, é ato de merecida justiça a quem, como êle, soube ser, em grande parte da sua existência, funcionário integrado nas funções dos cargos que soube honrar e dignificar, com a sua inteligência, com a sua capacidade, com o seu zêlo, à coisa pública.

"O ESTADO", registando o ato do sr. Presidente da República, concedendo aposentadoria merecida a êsse ilustre conterrâneo, cumprimenta ao sr. Clementino Fausto Barcellos de Britto, desejando-lhe tôdas as felicidades.

20.000 familias de agricultores para o Brasil

S. PAULO, 18 (V.A.) — Está sendo esperado em S. Paulo, por estes dias, monsenhor Giuseppe Crivelli, prelado domestico de Pio XII, secretario-geral da "Caritas Internationalis" e vice-presidente da "Ajuda Suiça à Europa". Nesta capital será recebido em audiencia pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O representante da "Caritas internationalis" vem em missão oficial, a fim de estudar a possibilidade de encaminhamento de vinte mil familias européias para o nosso país, as quais são constituidas de agricultures, especialmente dedicados à triticultura, em sua maior parte.

Segundo fômos informados, os primeiros entendimentos com as autoridades brasileiras, inclusive com o presidente da Republica, foram iniciados já pelos srs. Joan Wayda e Carlo Mariotti, delegados no Brasil das organizações a que se acha vinculado monsenhor Giuseppe Crivelli.

Em São Paulo, aquele prelado tratará com d. Carlos Carmelo da parte espiritual e assistencia religiosa a essa grande massa de imigrantes. De acordo ainda com as informações adiantadas à reportagem, já se encontram no Rio de Janeiro cerca de 84 tecnicos que presidirão aos trabalhos de recepção periodica de trezentas pessoas, que aportarão ao Brasil a partir do proximo mês de setembro.

Roubado o leão marinho

O sr. Reinaldo Gencco, brasileiro, casado, residente em Tubarão, ora nesta capital, comunicou, na manhã de ontem, à Policia Civil, haver sido roubado, do seu "habitat", improvisado, nas proximidades do Mira-Mar, o filhote de Leão-Marinho, que adquirira, há dias, de pescadores de Canasvieiras.

O fato constitue, para êle, prejuizos uma vez que já estava negociando aquele espécime dos lobos do mar com o sr. Herman Weege, de Rio do Testo, em Blumenau, confórme noticiamos.

A Policia está procurando a localização daquele filhote de leão marinho.

No entanto há quem duvide de que se trate de roubo, acreditando na fuga para o mar, libertando-se, assim, da "prisão"...

Entregues, ontem, 6 residencias construidas para oficiais do 5º Distrito Naval

A Emprêsa Construtora Alberto Cabo & Cia. fêz entrega, às 11 horas de ontem, ao comando do 5º Distrito Naval, do grupo de 6 residências construídas para seus Oficiais, à rua Rui Barbosa, em terrenos que o Estado, ao tempo da Interventoria Udo Deeke, doou ao Ministério da Marinha.

Os prédios, construídos de acôrdo com o padrão da Marinha, são de um pavimento, à exceção do que se destina ao sr. Comandante, que foi o primeiro a ter concluida a construção.

A inauguração oficial se dará no dia 7 de setembro próximo vindouro, a ela comparecendo altas autoridades e convidados.

"Bússola"

Circulou, em dias da semana que findou, mais um excelente número da revista "Bússola", dirigida pelo jornalista Juvenal Melquiades de Souza, e colaboração de quantos emprestam o calor da sua pena às letras catarinenses.

O exemplar com que nos distinguiram, contendo farto noticiário local, do país e do estrangeiro, confirma o conceito de que aquela revista vem conquistando na imprensa catarinense.

Gratos ao número que nos enviaram.

Auxílio Federal para a Educação de Adultos e Adolescentes

AUTORIZADO O PAGAMENTO DAS RESPECTIVAS QUOTAS A DIVERSOS ESTADOS

Pelo ministro da Educação foi solicitado ao presidente do Banco do Brasil seja efetuado a entrega aos governos de diversos Estados e Territórios das importâncias relativas ao auxílio federal para a execução do plano de ensino primário supletivo a adolescentes e adultos. Essas importâncias são destinadas ao pagamento de gratificações aos respectivos professores, assim discriminadas: Cr$ 60.835,oo e Cr$ 35.000,oo, respectivamente aos Territórios do Guaporé e do Acre; ..... Cr$ 453.137,oo a Santa Catarina, Cr$ 455.000,oo a Alagôas, Cr$ 1.115.000,oo a Pernambuco, Cr$ 399.000,oo a Sergipe, Cr$ 609.000,oo ao Rio Grande do Sul, ... Cr$ 371.000,oo, a Goiás, ... Cr$ 700.000,oo ao Ceará, Cr$ 525.000,oo ao Maranhão Cr$ 619.500,oo ao Estado do Rio de Janeiro, ... Cr$ 1.400.000,oo a São Paulo, Cr$ 21.000,oo à Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro do Itapemirim e ..... Cr$ 91.000,oo à Ação Social Arquidiocesana.

Alfinetadas...

No Rio, os menores internados numa Casa de Correção, revoltaram-se sob as ordens do delinquente "Corôa" os quais não só surraram como ainda quebraram a cara do investigador, que entrou no presídio para negociações.

(Dos Jornais)

Mas que sujeito imprudente,
De certo ficou de môlho,
Pois era dente por dente
E tambem ôlho dor ôlho.

Julgou-se bastante forte,
E levou surra da bôa,
Si esperto tirava a sorte
Ou bem a cara ou Corôa

Zé

A assinatura do tratado com o Japão

RIO, 18 (V.A.) — Acaba de ser designado pelo governo para representar o Brasil no ato da assinatura do tratado de paz com o Jopão, a realizar-se a 3 de setembro proximo, em São Francisco, nos Estados Unidos, o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza. A escolha recaiu numa figura de inegavel merito de nossa diplomacia, que já nos representou em varios paises da Europa, assim como nos Estados Unidos, onde goza de grande prestigio em virtude de sua atuação sempre brilhante e operosa no sentido de estreitar os laços de amizade entre o nosso país e a grande nação do norte.

Tome Café M I M I

O investigador quase foi atropelado...

O investigador da Policia Civil, Munick de Souza Afonso, comunicou ao dr. Delegado Regional da Capital que, às 18,30 horas do dia 16 do corrente, quando se dirigia àquela delegacia, quase foi atropelado, na esquina da rua Tenente Silveira com a Praça 15 de Novembro, por um automovel desta praça, no momento governado por João Pedro de Souza, mais conhecido pela alcunha de Lageano.

Apresentou o queixoso, como testemunhas do fato, os srs. dr. Hercilio Pedro da Luz Filho, Antônio Russi e Arnaldo Silva.

Auxílio ao Ginásio Lagunense

O senhor Deputado Francisco Neves, autor do projeto que manda conceder uma subvenção e um auxílio ao Ginásio Lagunense acaba de receber o seguinte despacho telegráfico:

Deputado Francisco Neves. Assembléia Legislativa Florianópolis. Araranguá. 104.15.17. Qualidade ex-aluno Ginásio Lagunense venho intermédio dêste manifestar meu integral apôio protesto formulado quantos tiveram honra frequentar aquele Educandário vg esposando palavras contidas dito manifesto de desagravo a dignidade do emérito e honrado professor Germano Donner vg vilmente caluniado articulista jornal Gazeta pt Saudações. — Dr. Enio Ezequiel de Oliveira, Advogado.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ESTRANHA ATITUDE DO GOVERNO CONTRA OS AGRICULTORES — INTERESSES DE CAMPOS NOVOS — NOVAMENTE A U. D. N. REAFIRMA SUA OPOSIÇÃO SISTEMÁTICA À EMENDA YLMAR CORRÊA, SÔBRE O AUMENTO

Abriu a sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Francisco Neves, segundo vice-presidente.

O expediente careceu de importância.

Política de Itajaí

Foi primeiro orador da tarde o deputado Bahia Bittencourt, digno representante das classes trabalhadoras de Itajaí. O nobre parlamentar, depois de colocar-se em defesa dos agricultores, condenou formalmente a atitude do governo que, sem qualquer justificativa, fez recolher maquina agricola cedida pelo Fomento Agrícola, por intermédio da Prefeitura daquela cidade, a Associação Rural local. Com essa atitude, o sr. Irineu Bornhausen está indo contra os próprios interesses economicos de sua terra natal. Além disso, o mesmo governante fez intervenção indebita na referida Associação Rural, precisamente na hora em que iria eleger sua nova Diretoria. São arbitrariedades que bem definem a mentalidade jacobina dos atuais detentores do poder em terras barriga-gas-verdes.

O deputado Bahia Bittencourt, depois de sêu enérgico protesto, encaminhou à Mesa um pedido de informações, afim de ficar explicada qual a razão de ter sido recolhida a máquina agricola cedida anteriormente à Associação Rural de Itajaí.

Estradas para Campos Novos

O deputado Tenório Cavalcante, ocupando a tribuna, tratou de interesses do municipio de Campos Novos, que tão brilhantemente representa na Casa, a propósito justificou com interessantes comentários, uma indicação relativa a uma estrada ligando Campos Novos a Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul.

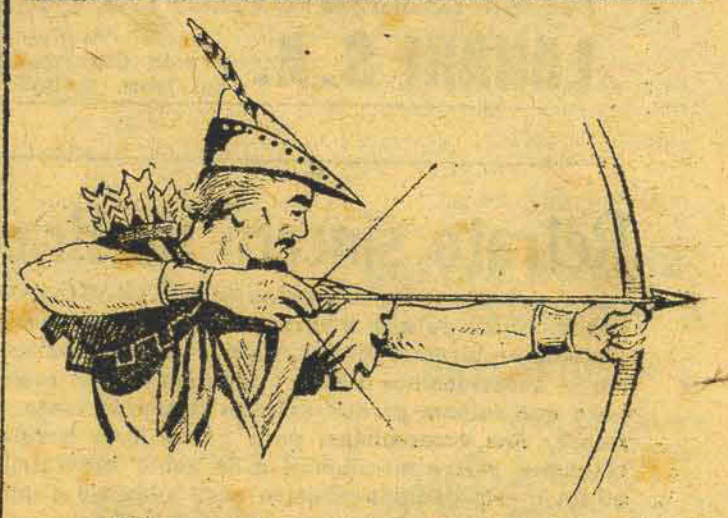
Ainda o aumento aos funcionários — A UDN. novamente contra

Falou, a seguir, o deputado Estivalet Pires, representante de Concórdia eleito pelo PSD.. O ilustrado tribuno referiu-se aos debates sôbre o aumento dos vencimentos do funcionalismo público, salientando a sem razão dos argumentos da União Democrática Nacional, quando invoca a falta de recursos do erário estadual. Estranha o orador, que a bancada situacionista tenha tão violenta e apressadamente a emenda Ylmar Corrêa, quando o intuito da bancada pessedista era e é provocar amplo e esclarecedor debate sôbre o assunto. O deputado Bulcão Viana, em aparte, assegura que também a União Democrática Nacional deseja amplo debate do tema. Nesta altura há diversos outros apartes, tendo o deputado Ylmar Corrêa acentuado que o dep. Francisco Mascarenhas combatera rijamente a emenda sem ter siquer lido o projeto original, e com essa oposição à mesma emenda se havia solidarizado o lider da bancada situacionista.

Com essa declaração o lider do governo assume nova posição frente ao aumento, aceitando um estudo mais demorado do problema.

Lamentávelmente, logo após, quando o deputado Estivalet Pires afirmou que as palavras do dep. Bulcão Viana condenavam, por assim dizer, a atitude precipitada do seu colega Mascarenhas, o nobre lider da UDN.

(Cont. na 10ª pág.



Estava aqui a assuntar sôbre o meio mais rápido de dar conta deste cantinho, quando entrou o colega do **Riso da cidade**... Não gostei da piada. Se o Govêrno mandou buscar o sr. Janot Pacheco para fazer chover em Santa Catarina — e principalmente em Itajaí para onde seguiu o manda-chuva — não duvidemos, a priori, do Govêrno e do sr. Janot. Ja não basta a descrença que anda por aí, junto com a sêca? Se no Norte as experiências falharam, é que lá nem nuvem havia. E aqui nuvem é desperdicio! Da minha parte estou prevenido e reabastecido: comprei um chapeu, um par de galochas e puz de prontidão o paraguas e a capa! E não tenho dúvida de que a Meteorologia vai ser desmentida, na sua já tradicional previsão do tempo **bom**! Bom seria se chovesse. Nada de precipitações outras, que não as fluviais.

Temos nuvens com fartura! Temos o sr. Janot.

Portanto, tomemos as nuvens por Jano!

Esclarece, então, o deputado Bulcão Viana, que o seu partido não repele o espirito da iniciativa uma vez que a bancada da maioria não faça, da sua emenda, questão fechada.

GUILHERME TAL

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina